



## **NOTA OFICIAL**

### **Liberação da comercialização da farinha de trigo transgênico no Brasil**

A CTNBio aprovou, no dia de hoje (11/11), a utilização de farinha de trigo transgênico no Brasil, a partir de solicitação feita por empresa argentina. Apesar da forte rejeição do mercado internacional nos últimos 20 anos, lamentavelmente o Brasil passará a ser conhecido como o primeiro país a aprovar a utilização de trigo transgênico no mundo.

Essa decisão, carregada de incertezas no âmbito dos desdobramentos perante o mercado e a comunidade internacional, foi tomada com base em critérios que incidem na segurança, sem maior estudo sobre condições de mercado e de comportamento do consumidor.

Não foram poucas as tentativas da Associação Brasileira da Indústria do Trigo – Abitriço de sensibilizar o poder público sobre os riscos desta decisão, no sentido de que o processo de análise considerasse o desejo do consumidor brasileiro e as consequências sobre a cadeia do trigo no Brasil.

Não pode ser ignorado o eventual impacto sobre as exportações brasileiras de produtos derivados (massas, biscoitos e pães) e desmembramentos imprevisíveis sobre a imagem do Agronegócio.

Conforme prevê a legislação brasileira, a Abitriço solicitará à Casa Civil da Presidência da República a convocação imediata do Comitê Nacional de Biossegurança, composto por vários Ministros, para que seja analisado, de forma mais abrangente, as implicações da presença de trigo transgênico da Argentina sobre o mercado brasileiro.

A Abitriço analisará a tomada de medida cautelar para suspender a implementação da decisão da CTNBio até o pronunciamento do Comitê Nacional de Biossegurança.

**Rubens Barbosa**

**Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria do Trigo – Abitriço**